

O ARARIPE.

O ARARIPE é destinado a sustentar as idéas livres, prote-
ger a causa da justiça, e propugnar pela observancia da lei,
e interessos locais. A redação so é responsavel pelos seus artigos;
Todos os mais, para serem publicados, deverão vir legalizados.

O preço da assignatura é por um anno 4\$000 pagos adian-
tados; e por 6 meses somente 3\$000. O jornal sairá todos os sab-
bados. Os assignantes terão gratis 8 linhas por mez as mais se-
raõ pagas a 60 rs. cada uma. Os ns. avulsos a 80 rs.

CRATO — Typographia de Monte & Comp. — casa do Visa — N.

Algumas datas para a historia do Crato.

(Continuação do numero antecedente.)

1824

- 2 d' fevereiro. P. G. e J. de Loyola no Crato.
- 7 de abril. Posse do ouvidor Bernardino Lo-
pes de Senna.
- 8 de abril. Dia marcado para eleição do no-
vo governo provisório, no Icó, a
que o Crato se oppõe, assignando o
dia 12.
- 23 de maio. Eleição no Crato por ordem do
presidente Tristão.
- 26 de maio. Eleição da junta de melhoramentos
do Crato. Miguel Carlos, presiden-
te. Franklin, secretario, Nolasco,
João Gonçalves, Antonio Leite.
- 18 de julho. E' apresentado em camara, com
reunião do povo, o projecto de Cons-
tituição, jurada pelo Imperador a 25 de
maio. Pedro José Burburama faz
postar 60 praças na frente da casa
da camara, e o juramento é negado.
- 9 de 7br. Preparativos, para resistir ás forças
imperiales do Rio-do-peixe. Calix-
to no Crato.
- 22 de 7br. Alencar no Crato: preparativos da
expedição de Pernambuco. Acompa-
nhavaõ o exercito republicano os
deputados ao Congresso de Pernambu-
co. Alencar, Ferras, Luis Pedro &. Neste
comenos, assassinato de Lionel
e P. Estevaõ pelos imperialistas do
Jardim.
- 1 de 8br. Filgueiras, q' tem chegado da capital,
está neste dia no Jardim, onde bateo
os sublevados. Atrocidades exercidas
contra estes.
- ... 8br. Partida do exercito republicano
para Pernambuco ao mando de Fil-

gu-iras.

- ... 8br. Maxi tendo se posto á frente de
180 homens, para preceder o ex-
ercito na distancia de meia legoa, é
morto na Picada, a ferro frio, com
toda sua gente, menos 2 individuos.
Filgueiras visita no dia seguinte o cam-
po da carnagem, ja tendo elle mes-
mo sustentado os tiros do Umari,
Taboleiro-grande e Brejo, com José-
Dantas, Agostinho e Pinto Madeira.
- ... 8br. Depois deste dia, regresso do exer-
cito republicano, occupaõ do Icó,
saque da casa de José Pinto.
- 23 de 8br. Occupação do Crato por Fran-
cisco Pereira da Fonseca. Rest-
taurção. Prisaõ de alguns republi-
canos.
- ... 8br. Os imperialistas do Jardim, influ-
enciados por Amorim Torcato e Lei-
te, occupaõ o Crato. As a ma-
to de Nolasco, e outros republi-
canos saque da villa.
- ... 9br. Fogo de Missão-velha entre os
saquiadores do Crato, e o exercito
republicano. O feres Belarmino e
o cadete Jesuino fazem fusilar 19 tel-
les, dos quaes só um logra escapar.
- ... 9br. Entrada do exercito republicano no
Crato. A bandeira do Equador é
de novo arvorada. No dia seguinte
a força de Francisco Pereira é ba-
tida na Batateira.
- ... 9br. Immediatamente depois deste acon-
tecimento, marcha para o Exu. O ex-
ercito republicano se debanda.
- ... 9br. Filgueiras entrega-se a Raynaldo no
Exu.
- 18 de 9br. Os imperialistas, segunda vez se-
nhores do Crato, fazem jurar a Cons-

ILEGIVEL

Uma partida de tropas do Jardim acomettem Alencar na Quixaba. Morte de Ferras e outros. Assassínatos e prisões.

16 de 9brº Entada de Agostinho, Costa Braga e José do Valle. Occupaõ o Crato com cerca de dous mil homens.

22 de 9brº Pinto Madeira é nomiado commandante geral do Crato. Ja entaõ existia organizado o governo temporio do Icó.

1825.

8 de janeiro. Chaves, commandando o destacamento do Crato.

29 de junho. Eleição para deputados e senadores. Opposição do Jardim, que quer a forma absoluta de governo.

22 de agosto. A camara do Crato nomeia uma commissão composta do missionario Frei Domingos de S. Crus, Cardoso, P.º Leandro e Gonçallo Luis Telles, para tratar com a camara do Jardim de uma conciliação entre as duas villas.

1826

2 de junho. De 1 a 11. Pinto Madeira é preso por José Victoriano, de ordem do governo imperial e remetido para a Capital.

1828

9 de 9brº Nomiação de Joaquim Antonio Biserra de Meneses para Capitão-mór do Crato.

1829

..... Pedro Tavares e Candido representão contra Antonio Manoel, Pinto Madeira e a camara do Jardim Sociedade da columna no Coité. Ordem de processo contra Pinto Madeira pelo ministerio da justiça. Despronuncia.

1831

..... De Pernambuco denuncião ao presidente do Ceará os planos liberticidas de Pinto Madeira e sua absolvição na Relação. A camara do Jardim protesta sua adhesion ao 7 de abril.

6 de junho. Motim do Crato. Deposição do ouvidor Rocha Bastos e outros funcionarios, pelo povo. Agostinho do Icó, Cardoso, Gonçallo e o commandante do destacamento do Icó dão Pinto Madeira como em armas.

Novos protestos da camara do Jardim.

28 de junho. Partida do commandante das armas Thomas Antonio da Silveira da Capital para o Jardim, onde chega a 23 de agosto.

23 de agosto. Assassinato de um soldado pelos partidistas de Pinto Madeira. O commandante das armas deixa esta villa precipitadamente.

8 de outubro. Miguel Antonio substitue ao Vice-presidente José de Castro.

25 de outubro. Depois da chegada de Thomas Antonio á Fortaleza, ordem de processo

contra Pinto pelo crime de reduzir o povo a não usar do lãõ nacional. Chaves parte para o Crato

1 de 10brº Principio da devassa contra Pinto Madeira pelo ouvidor Cardoso.

8 de 10brº José Mariano toma posse da presidencia do Ceará.

27 de 10brº Fogo do Barity No dia seguinte Pinto Madeira occupa o Crato.

6 de fevereiro Pinto Madeira é batido na Varsea alegre

..... Fogo da Barbalha: mortandade. Dous dias depois, fogo do Limoeiro.

4 de abril Ataque do Icó. Torres commandante das armas.

13 de junho Queirós é batido e morto na Cobra pelas forças ao mando de Francisco Manoel e José do Valle.

22 de junho Fogo de Missão-velha, commandado por José Mariano

15 de agosto Fogo de Santa Catharina.

22 de 7brº Proclamação de Labatut.

12 de outubro Pinto Madeira e Antonio Manoel entregão-se a Labatut no acampamento do Correntinho.

1834

17 de 9brº Abertura do tribunal que condemnou Pinto Madeira.

26 de 9brº Pinto Madeira é condemnado a morte, como mandante do assassinato da Cidade.

29 de 9brº Execução desta sentença.

1837.

18 de junho Absolvição de Antonio Manoel pelo jury do Crato na devassa de 1 de 10brº de 1831.

Publicando as datas supra, que confitamos com documentos mui authenticos, temos em vista mais logo appresentar um quadro chronologico de todas as occorrencias mais importantes desta camara e d'aquellas, passadas em outra parte, que tñham relações com sua historia.

Toda a diligencia vamos empregar, para que este trabalho seja digno de nossos leitores: e os convidamos a concorrer com nosco nesta obra meritoria, communicando-nos, para o escriptorio deste jornal, todas as datas dos acontecimentos, que não figurão no nosso cathalogo, ou que são indicadas pelo mez simplesmente.

Alem de outros, resta-nos saber o dia preciso dos desordens do Crato no tempo de Descampinado, do ataque de S. Rosa, da capitulação do Juis, etc.

Muito agradeceremos a quem nos fornecer a toes respeitos alguns dados. J. B. S.

TREXO DE UMA CARTA DO ICÓ.

Hontem andava aqui pelas ruas um veriador da Camara da Barbalha, procurando fretes, de camisa e ceroula, com um guarda peito amarrado á cintura. Diga-me si o restante dos veriadores d'alli são do mesmo quilate, ou si lá não existe outra gente para occupar estes lugares,,

NOTICIA.

No correr desta semana, ordenou o subdelegado de Missão velha, ao Inspector da Crus das Almas, que lhe mandasse uma patulha que tinda de conduzir recrutas para esta cidade: o Inspector fez a notificação das pessoas exigidas, e um desses notifico-

ILEGIVEL



dos para eximir-se desse serviço, foi a casa do subdelegado a pedir-lhe despesa, e obteve a volta para sua casa sem nada do comunicar ao Inspector. Este julgando-se desobediente formou uma patrulha e com ella foi a casa do desobediente para o prender, antes porem de effectuar a prisão travara-se de rasões, havendo ferimentos a faca de ponta.

Logo porem que o preso chegou a casa da Policia foi solto a pedidos de uma pessoa, a quem não é possível o subdelegado faltar.

Ignoramos o nome do Inspector e dos feridos, mas garantimos o facto por nos ser revelado por pessoa de inteiro credito.

A PEDIDO.

O abaixo assignado tendo resolvido mudar sua residencia de Milagres para a Cidade do Icó, e não lhe tendo sido ao nivel pessoalmente despidir se de todos os seus amigos, bem como dos mais habitantes q' sempre o honrarão com sua estima; o faz por este jornal, agradecendo em geral a todos e offerecendo-lhe n'esta Cidade seo pequeno prestimo. Icó 2 de janeiro de 1858.

Leonardo José Duetis.

MISCELANIAS

Medicina Casira

— Sofreis uma dessa desesperadoras enchaquecas que resistem a tudo? Tomai uma pitada de camphora em pó, e envolvido n'um bocado de cassa, mettei isto no ouvido de cada lado, e vereis o resultado.

Deu-me esta receita um commandante da marinha real: hoje contra-almirante, que de balde consultou por espaço de 15 annos os mais habéis discipulos de Esculapio, e só com esta receita se deu bem.

— São os dentes que vos fazem soffrer? E Deos sabe como elles mortificaõ quando se mettem nisso! Pois bem a dôr mais cruel cessa instantaneamente, introduzindo-se no ouvido do lado da dôr, um bocado de algodão embebido em uma ou duas gottas de chloroformio! Uma ou duas gottas é que basta! Produz calor, mas um calor, supportivel.

— Para as hemorragias pelo nariz, molhai um rolo de fios, em summo de ortigas, e apertando-o com força, no nariz—é remedio infalivel.

— Os panaricios (unheiros,) esses focos de dor desaparecem em menos de tres dias cozendo-se uma sebola branca (sem agua) partindo-a em duas metades, e collocando-a mesmo quente sobre o mal, renovai a operaçã duas vezes por dia.

— Quereis em menos de duas semanas desfazer-vos de uma empigem? Cobri tres vezes por dia com uma fatia de toucinho, sem sal. E' remedio facil e sobretudo efficaz.

— Os calos são tambem um inimigo temivel.

Tende, creio eu, dous methodos simples que vou indicar: pegai em pequenas cebolas brancas curtidas em vinagre e applicai sobre o calo, com um pano ou pasta de algodão, renovando todas as noites; em poucos dias arrancareis facilmente a calosidade, e se voltar repetireis o remedio q' é facil e barato. Tambam podeis faser desaparecer o calo, esfregando-o todos os dias com uma pouca de soluçã caustica de potassa.

Para se viver feliz, diz o meu thesouro, que é preciso evitar: o odio dos grandes, e o furor do povo: que é preciso temer a propria colera; não quer commercio algum com chumicos, não ter confiança em medico novo, fugir a familiaridade dos frades, as confidencias das velhas, os enganos dos boticarios, e os *et ceteras* dos escrivães; ser insensivel

às lamurias da mulher, não tomar para seu serviço criado lançado fora por outro: não crer em juramentos de mercadores; não ter fé na consciencia dos alfaiates, não hospedar-se em estalagem moderna; evitar questões com demandistas; recusar todo o commercio com um desconhecido; desprezar o amor das mulheres de virtude duvidosa, a companhia de um atheo, a coia de um jogador, o jantar de um bobado, e a amizade d'um cortezão desvalido.

O adulterio em todos os tempos attrahio sempre a attenção dos Legisladores, que o punirão com penas mais ou menos severas, segundo a sua maneira de consideralo. Segundo a lei de Moyses, o adulterio é punido com a morte. Os Romanos não tiveram leis contra este crime até o reinado de Augusto, que foi que legislou sobre elle; fez a lei Julia; que infelizmente teve de faser executar logo pela primeira vez em sua propria familia. Licurgo punia o adulterio como o parricidio. Edmond de Inglaterra como o homicidio: mas Canuto contentava-se com banir o homem, e em faser cortar a mulher o nariz as orelhas! Devera ficar bonita!

Em Hespanha antigamente fazia-se o homem enucho! Irra, que graça! Os antigos Saxonios queimavam a mulher, e sobre as suas cinzas erguião uma forca em que enforcavão o homem. Em Languedoc, nos seculos XIII, XIV, e XV quando um homem ou mulher era pillado em adulterio, era condemnado a correr nã a cidade de um extremo à outro no pino do meio dia.

Em França o crime de adulterio em referencia as mulheres era taxado arithmeticamente segundo a gravidade dos casos. Aquelle que levantava uma saia até aos joelhos pagava uma multa de trinta libras. O que levantava as saias de uma mulher a completar uma inteira nudez, quer de um lado quer outro, pagava vinte escudos. Si o adulterio era consumado a condemnação era de 200 francos (Est.)

COMMUNICADO.

Din . . . din Daõ . . . dandaõ . . .

Quem morreo?

A Dona Municipal.

Deveras?! A dona Municipal? E que teve ella?

Pois não sabia? Andava doente desde agosto do anno passado. Castigo! Voce sabe que, por respeito della, o pobre do João Vira perdeu a vida na Ella tambem logo depois daquelle Sr. Gonçalo, principiou a sentir manqueira de uma perna; mal andava, porem ia se arrastando pegada ao hombro do Maia e do Miguel. De novembro para cá cahio de todo: sabida a mão, estava com o plan! Mas não foi isto só: padecia de lombrigas, e estava sempre a dormir. Enfim, para encurtar historias, hoje espirou nos braços de seus filhos. Já fedia e cães podres!

Coitada!

Coitada o que, compadre? Deixe que o demo carregue quem é ruim!

Mas tinha seus filhos . . . Haverá interro?

Dizem q' sim, já pelas ruas andavaõ os convites.

Din . . . din . . . Daõ . . . dandaõ . . .

Na verdade, não somos nada neste mundo! Deixarem a miseravel morrer a mingua!

Quem lhe fallou em mingua? Voce sabe que o Miguel si quisesse curava, o Maia a curaria até de feição. Affonso bense, e fim aquelle não enche da ordenança toma sangue de palavras e cura máos

no rasto; pois toda esta gente vivia n'uma adubadora, a bixiga batia que encostava; mas tudo foi perdido. Ora pêtorio, compadre, quando a molestia abunda nã sempre com a gente em contra-costas, queb-a-se o relho e qual medico, nem alforges!

Din . . . din . . . Daõ . . . dandaõ . . .

Não posso ouvir doubles que não sinta. Pois não tenho pena daquella marrafona?

E eu nem canhões. Os carneiros, que a chorem: foi ó neste mundo a quem ella fez beneficio.

E não deixou algum legado para os pobres?

Disem que algumas multas; mas foi mesmo para a gente de casa. Tambem não teve tempo de ajuntar lá essas cousas; os medicos ficaraõ por pagar, e o visconde no desembolço do dinheiro que se gastou na festa de S. Gonçalo.

Faça ideia de como não ficará triste o Dominginho, pae della, quando disto souber!

Din . . . din . . . Daõ . . . dandaõ . . .

Lá vai o interro!

Domino capitè?

Q' fedendo ja é.

Requiem et-ternam

Dona ei dona?

Morta est.

Viveo em mona.

Coxills, cazimba e cahe?

Ella, sua irmã e seo pae.

Fugite! . . .

Arreda, povo, arreda, arreda, sinão vae tudo picado! José Ferreira vem tomar a defunta!

Eu te abernuncio . . . figa

Não está morta, está é tonta. Senhor Xico, chegue para cá aquella ambulancia, que veio no tempo do cholera. Ja lhe prespego uma canudada aqui mesmo na rua, e lhes direi, si o que ella tem é tontice ou não.

E ja vio, quem está tonto, feder?

Ora, ora, desde que a conheço, foi sempre fedendo.

Din . . . din . . . Daõ . . . dandaõ . . .

CORRESPONDENCIA.

Sr. Redactor. O Sr. Dr. Juiz de direito Sette não tem ordenança; o Sr. Dr. Delgado e Juiz municipal Babosa, porque precisa ter uma pessoa por quem mande a tantas partes n'um mesmo dia, tem uma; mas não anda com ella pregada á traseira; porque rasto pois o subdelegado Tavares, quando no exercicio, não pode dar dois paços, sem traser esta especie de lacar? O Admirado.

Não temos intelligencia bastante, para resolver semelhante questão; o communicante recorre ao mesmo Sr. subdelegado, ou a quem esteja habilitado, para dar taes explicações. R. R.

ANNUNCIOS.

—Couprou se escravos de boa figura, e pagão se a mais de 1:000:000: rs. quem os tiver e os quiser vender entendasse na Villa da Barbalha com Lucio Aurelio Brigido dos Santos.

—Dentro da matriz na noite de hontem, uma criança que foi a novena perdeu um Aifinete de ouro q' levava no peito: quem o achou e o quiser restituir, o fará no escriptorio desta typographia.

PURIFICAÇÃO DO SANGUE

Cura das molestias librosas do figado.

Os habitantes da America Meridional padescem constantemente molestias do figado e do estomago, raros são os que se re-tibelecem de todo, livrando se de sua fatal influencia; resultando d'ahi não ser prolongada a vida dos habitantes d'esses paizes:

O bello sexo, talvez o mais bello do mundo, perde alli mais rapidamente do que em outros climas, muitos de seus attractivos; mas se fiser uze das Pillulas de Hollow y não só evitará este mal, e não taõ-bem sentirá a vida vicejar branda e suavemente, como essas plantas mimosas de tão formozos climas, que crescem em perpetua primavera.

Essas Pillulas exercem favoravel influencia em nossa saude e duração de nossa vida: e affi-to me a asseverar que a saude e a vida se prolongarão alem dos limites ordinarios a quem uzar das Pillulas de Hollow y de conformidade com as instrucções impressa que a companhia cada caixa.

Estas protentosas Pillulas curão infalivelmente todas as molestias do figado e o estomago, os ataques de bilis, se fortalecem as compleições debéis e delicadas.

São remedios efficacissimos e especial para as seguintes molestias:

Accidentes epilepticos.	Indigestões.
Asthma.	Inflamações.
Dibildade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades de menstruação.
Dores de cabeça.	Lombagas.
Desiteria.	Mal de rins.
Enxaqueca.	Manchas na pelle.
Erysipelas.	Molestias do figado.
Febres de qualquer especie.	Molestias venereas.
Hydropesia.	Obstrucções.
Ictericia.	Symptomas secundarios.
	Tisica.

Vende-se no estabelecimento do Professor Hollow y Londres, 234 e New York Maiden Lane, 80: assim como nas principaes boticas e lojas de drogaria da Europa, America Meridional e das Indias Orientaes.

O preço de cada caixa é de 650 rs. á 1\$600 2\$500 são acompanhadas de instrucções impressa em portuguez que explica o modo de tomar estas Pillulas.

—O abaixo assignado pelo presente agradece aos Ilmos Srs e Senas que lhe fiserão a honra de assistir ao espectáculo, que teve de dar o joven Cearense e o joven Pernambucano e mais quatro jovens Cratenses; sendo o espectáculo no sitio Pimenta do III e Sr. Joaquim Lopes Raimundo do Bilher, e os elogios e aplausos com que se dignarão honralo, certificando que pinhorado de gratidão, protesta desempenhar-se em divertir os em outra occasião; como melhor poder, prehenchendo as vistas de um publico tão illustrado qual o Cratense, por quem o abaixo assignado nutre as mais justas sympathias. Crato 3 de Janeiro de 1858

O artista, Carlos de Carvalho Texeira.

—Compra-se uma escrava que seja de bons costumes: nesta Typographia se dirá quem pretende.

—Simeão Telles de Moraes Jerumenha arrematante dos Impostos provinciaes, e de nauçãs, faz saber aos Srs. taverneiros desta Cidade, que se entendão com o annunciante para contratarem sobre o que lhas diz respeito, e q' do contrario ficarão sujeitos ás multas.

—O abaixo assignado, na qualidade de pai e tutor do orfão José, protesta solemnemente contra o testamento, que em notas acaba de fazer sua tia o sogra que foi D. Anna Maria de Jesus, e avô do mesmo orfão, por se achar dita Sra. em completo estado de demencia, como tudo será provado em tempo no Juizo competente. Crato 13 de Janeiro de 1858.

Antonio José Baptista e Mello.

Imp. por Francisco G. D. Sobreira.